

## **ANÁLISE E DISCUSSÕES PRELIMINARES AO RESTAURO DA PINTURA: DESCANSO DA SAGRADA FAMÍLIA NA FUGA PARA O EGITO.**

MARA DENISE NIZOLLI RODRIGUES<sup>1</sup>; IGOR DE FREITAS ULGUIM<sup>2</sup>; KELI CRISTINA SCOLARI<sup>3</sup>; JEFERSON DUTRA SALABERRY<sup>4</sup>; ANDRÉA LACERDA BACHETTINI<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – mdenisenizolli@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – igorulguim@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – keliscolari@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – jeferson.sallaberry@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – andreabachettini@gmail.com

### **1. INTRODUÇÃO**

Este trabalho apresenta a discussão e proposta de intervenção, em uma pintura óleo sobre tela o “Descanso da Sagrada Família na fuga para o Egito”, de dimensões 90 x 110 cm, que se encontrava em estado avançado de deterioração.

O Descanso da Sagrada família na fuga para o Egito pertence à coleção de Arte Sacra do Museu da Cidade do Rio Grande, cabe mencionar que a pintura se encontrava em exposição no museu até o momento em que veio para o Laboratório de Conservação e Restauro de Pinturas do Curso de Bacharelado em Conservação e Restauro de Bens Culturais para realização de uma pesquisa aprofundada sobre a obra e sua restauração.

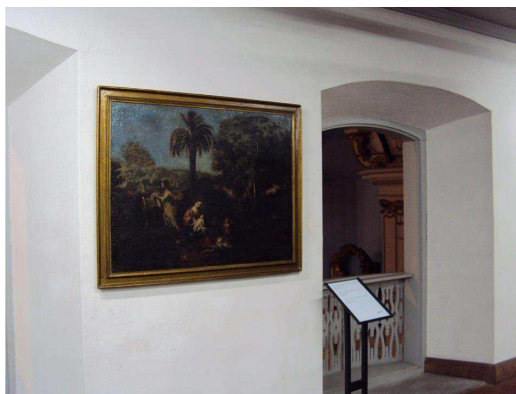


Foto da obra em exposição no Museu da Cidade do Rio Grande  
Fonte: Acervo do Museu da Cidade do Rio Grande, 2013.

Acredita-se que a pintura é uma obra do século XVIII, por hipóteses apresentadas em recente monografia sobre a obra, o trabalho de conclusão de curso Bacharelado em Conservação e Restauro do acadêmico Igor de Freitas Ulguim, intitulado “Diagnóstico da obra Descanso da Sagrada Família na fuga para o Egito: Levantamento e exames preliminares à restauração”.

A obra passou por processos de restauração anteriores, do qual não se tem registros de procedimentos ou produtos utilizados.

A pintura encontrava-se com perda generalizada do suporte, tanto da camada pictórica quanto da base de preparação, principalmente nas bordas. Analisou-se e discutiu-se cada ação realizada, entre discentes e profissionais restauradores respeitando os critérios da mínima intervenção.

Todas as etapas do restauro, basearam-se na bibliografia existente e em pesquisas de materiais e técnicas para melhor execução dos procedimentos.

O objetivo geral deste estudo foi definir as etapas a serem executadas na restauração da pintura, de maneira que se possa devolver sua integridade física, histórica e estética.

Este trabalho, portanto, pretende apresentar o processo de pesquisa, e os critérios utilizados para definir quais as intervenções a serem realizadas, além dos resultados obtidos com a intervenção de restauro da obra, partindo do seu estado de conservação, até a estabilização dos materiais e suporte para que a mesma possa voltar a ser exposta junto à Coleção de Arte Sacra do Museu da Cidade do Rio Grande.

## **2. METODOLOGIA**

A metodologia aplicada foi baseada na pesquisa bibliográfica simultaneamente ao trabalho prático de restauração.

A revisão bibliográfica foi realizada através de leituras dos especialistas e dos teóricos da restauração e ainda em: jornais, cartas patrimoniais, TCCs, fotografias, resultado de exames e testes de laboratório realizados anteriormente.

Primeiramente foi feita a leitura e apontamentos da monografia de Igor Ulguim, para montar o diagnóstico e a proposta de restauração da pintura.

Todo o trabalho foi realizado a partir do estudo aprofundado dos materiais tanto da confecção da pintura, quanto dos materiais utilizados em restaurações anteriores, amparados na pesquisa bibliográfica.

A restauração, em todas as suas etapas baseou-se nos critérios de intervenção indicados por especialistas e teóricos da área da conservação e restauração, como os autores: Cesare Brandi, Salvador Muñoz Viñas, Arturo Diaz Martos, Ana Calvo, Nicolaus Knut e Eva Pascoal.

Os procedimentos foram todos documentados, através do preenchimento da ficha catalográfica, registros fotográficos e relatório do processo de intervenção da obra.

A proposta de restauração seguiu as seguintes etapas: estudar e analisar o estado de conservação; executar a limpeza mecânica e química; estruturar e consolidar o suporte da obra com reentelamento; confecção de um novo bastidor; nivelamento das lacunas; reintegração pictórica e camada de proteção.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

É de grande importância a recuperação desta pintura de forma a devolver a comunidade de Rio Grande, uma obra restaurada e em condição estável.

Esta pesquisa, portanto, é fundamental para o conhecimento da obra, para então, proceder com qualquer intervenção direta do bem.

Esta obra, em particular, trata-se da visão de um artista desconhecido de uma passagem bíblica “Fuga da Sagrada Família para o Egito”.

No estudo dos danos e análise do estado de conservação da pintura verificou-se que a obra apresentava uma grande intervenção na camada pictórica e que esta intervenção interferia na sua leitura estética e histórica. Para isso, foram realizados estudos como: exames organolépticos, laboratoriais e testes de solubilidade, bem como exames com luzes especiais - fluorescência com UV, luz de incidência direta, luz rasante e luz transmitida.

Com a realização desses exames foi possível identificar sujidades generalizadas, rasgos, perda na camada pictórica, oxidação do verniz, craquelês e intervenções anteriores. A pintura encontrava-se colada em um suporte de

madeira (Eucatex) com isso percebeu-se o desnível nas bordas da obra e indicou-nos as inúmeras perdas de suporte.

Com a remoção do verniz oxidado, observou-se uma camada muito densa de repintura em toda a extensão do céu e com isso decidiu-se por sua remoção.

Com o término deste procedimento, realizou-se a fixação da camada pictórica com adesivo Beva 371 e ainda um faceamento com papel japonês para proteção da camada pictórica, pois sendo removido o suporte de madeira, a obra manter-se-ia estável, e aderida ao tecido original.

Logo após a remoção do suporte de madeira a obra foi reentelada em um novo tecido de linho cru, devidamente preparado para este processo. O passo seguinte foi o nivelamento das lacunas, a reintegração pictórica e a camada de proteção.

As etapas realizadas foram baseadas nos critérios de mínima intervenção de compatibilidade de materiais e retratabilidade, pode-se dizer que os resultados obtidos foram satisfatórios, todas as técnicas e materiais foram previamente testados e discutidos, o que levou-nos a resultados positivos.

A moldura apresentou alguns orifícios de ataque de insetos xilófagos e recebeu tratamento para exterminação de cupins.

Por se tratar de uma pintura de excelente qualidade técnica em sua feitura, onde pode se observar detalhes das pinceladas e expressões das figuras representadas, acredita-se que após a realização completa desta restauração foi entregue a comunidade da cidade do Rio Grande um bem cultural restabelecido em sua função histórica, estética e cultural.

#### **4. CONCLUSÕES**

Finalizando, é importante ressaltar que é justificada a restauração da obra, também que todos os procedimentos realizados seguiram os preceitos estabelecidos pelos organismos internacionais de conservação e restauro.

O trabalho desenvolvido na pintura foi um grande aprendizado, para os acadêmicos envolvidos, tratando-se da complexidade da obra, procedimentos que necessitaram de muito domínio técnico foram realizados para restabelecer a integridade física da pintura, sempre orientados pela professora e a restauradora, sendo estes procedimentos, um grande desafio e uma experiência inigualável.

O trabalho cumpriu um papel importante na formação acadêmica dos alunos, pois possibilitou a investigação aprofundada de uma pintura de grande valor histórico, iconográfico, iconológico e artístico. Além de propiciar a salvaguarda deste bem, a universidade devolve à comunidade de Rio Grande, a oportunidade de apreciar a obra restaurada e em condição estável.



Antes e depois do processo de restauração.  
Fonte: Acervo Laboratório de Pintura, 2015.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração**, (Tradução de Beatriz Mugayar Kühl) Ateliê Editorial, São Paulo, 2004.

CALVO, Ana. **Conservación y restauración de pinturas sobre lienzo**. Barcelona: Ediciones del Serbal, 2002.

CALVO, Ana. **Conservación y restauración: Materiales, técnicas y procedimientos**. Barcelona: Ediciones del Serbal, 1997.

CALVO, Ana. **Técnicas e conservação de pintura**. Porto: Livraria Civilização Editora, Centro de Estudos em Ciência e Tecnologias da Universidade Católica do Porto, 2006.

MARTOS, Diaz. **Restauración y conservación Del arte pictórico**. Madrid: Arte Restauro, 1975.

NICOLAUS, Knut. **Manual de restauración de cuadros**. Verlagsgesellschaft: Könemann, 2003.

PASCOAL, Eva e PATIÑO, Mireia. **O restauro de Pintura**. Barcelona: Editorial Estampa. Coleção Artes e Ofícios, 2002.

ULGUIM, Igor de Freitas. **Diagnóstico da obra Descanso da Sagrada Família na fuga para o Egito**. Pelotas: Monografia do Curso Conservação e Restauro de Bens Culturais, ICH-UFPel, 2014.

VIÑAS, Salvador Munhoz. **Teoria Contemporânea de La Restauración**. Madrid: Editorial Sintesis, 2004.